

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: Sala de espera sobre aromaterapia na atenção primária: Uma ação interdisciplinar
Relatoria: Carla Maria Sampaio Ribeiro
Ednardo de Sousa Saraiva
Autores: Pedro Luiz Pereira Sales
Antonia Joyce Gomes de Oliveira
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

INTRODUÇÃO: A aromaterapia é uma terapia que utiliza os óleos essenciais, extraídos das plantas, com o objetivo de tratar a saúde e melhorar a sensação de bem-estar. Recentemente, o Ministério da Saúde, por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde (PNPIC-SUS) em sua portaria nº 702 de 21 de março de 2018 incorpora a Aromaterapia no Sistema Único de Saúde e reconhece a sua capacidade em promover saúde por meio de uma visão global no cuidado humano. Nesse contexto, a atuação do enfermeiro no desenvolver desta prática se faz necessária, pois o uso adequado da mesma requer conhecimentos e técnicas específicas, como aplicação, diluição, tempo de uso e frequência. Essas práticas vieram com a função de dar uma assistência à saúde, uma vez que diferem do tratamento convencional ao considerar o indivíduo como um todo, podendo até reduzir a necessidade do uso de medicamentos. **OBJETIVO:** Relatar uma ação de aromaterapia como prática integrativa em saúde realizada numa unidade básica de saúde em Pacoti-CE. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no decorrer do mês de julho de 2023 em uma unidade básica de saúde localizada no município de Pacoti-CE, por uma discente do curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Participaram da ação 15 usuários que aguardavam atendimento na sala de espera da UBS. Foram distribuídas cartilhas educativas que continham alguns benefícios do óleo essencial de lavanda, em seguida foi feita uma breve explanação sobre a prática que durou em média 10 minutos, ao final formou-se uma roda de conversa com os usuários para troca de conhecimentos sobre o tema. **RESULTADOS:** Durante a ação foi observado o desconhecimento da maioria dos pacientes quanto ao uso da aromaterapia como prática integrativa em saúde, 5 dos pacientes relataram fazer uso da prática, 10 dos pacientes relataram que sofriam de ansiedade e demonstraram interesse em fazer uso da aromaterapia no seu cotidiano, dessa forma, destaca-se a importância da educação em saúde como principal ferramenta de estímulo ao autocuidado do paciente. **CONCLUSÃO:** Com a ação realizada conclui-se que a aromaterapia enquanto prática integrativa em saúde ainda é pouco utilizada na UBS, nota-se a importância da implementação da prática como forma de cuidar na atenção primária, assim como a capacitação dos profissionais da saúde enquanto mediadores entre prática e paciente.